**Jean Manzon**

Abre com uma obra grande

Paris, França, 1915.  
Reguengos de Monsaraz, Portugal, 1990

Jean Manzon foi fotógrafo e cineasta que iniciou sua carreira como repórter fotográfico na revista francesa *Paris Soir*. Em 1938, ingressou na equipe da revista *Match*, um importante periódico francês. Em 1940, mudou-se para o Brasil, estabelecendo-se no Rio de Janeiro, onde trabalhou para publicações dos Diários Associados, como as revistas *O Cruzeiro* e *Manchete*. É amplamente reconhecido pelo seu trabalho de renovação do fotojornalismo brasileiro, na qual utilizava uma linguagem fotográfica que privilegiava ângulos variados, tomadas oblíquas, ênfase em detalhes expressivos e uso intencional de cenografia. É também celebrado por sua atuação como cineasta, realizando mais de 900 documentários ao longo de quatro décadas, incluindo “L'Amazone”, que ganhou o Leão de Ouro no Festival de Cinema de Veneza, em 1966. Entre 1968 e 1972, retornou a Paris e assumiu a direção da Paris Match. Ele é autor de livros como “Mergulho na Aventura” (1950), em parceria com David Nasser, “Flagrantes do Brasil” (1950), “Brasil” (1952) e “Féerie Brésilienne” (1957, Suíça).

Suas imagens vão além do registro documental, apresentando-se como momentos ideais. Manzon revela uma abordagem do fotojornalismo que remete à ideia de montagem do cinema de vanguarda, utilizando uma câmera *Rolleiflex* que permitia grande controle da composição. Sua habilidade em criar imagens impactantes, tanto esteticamente quanto narrativamente, destaca-se como marca registrada de seu trabalho, e que ainda influencia fotógrafos e cineastas contemporâneos.

10 obras

Exposições